RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

PROTEÍNA ISOLADA DO LEITE COMO ALTERNATIVA AO USO DE SANGUE NA ALIMENTAÇÃO DE LARVAS DE CTENOCEPHALIDES FELIS FELIS

Dandara Rosa (dandaraqr04@gmail.com)

Lucas Sarmento De Sousa Do Nascimento (sarmentolcs@outlook.com)

Ester Oliozi Marré (esterom17@outlook.com)

Edivan Lima Santos De Oliveira (edivan.elso@yahoo.com.br)

Ramon Da Luz Bezerra (ramon.bezerraa@gmail.com)

So Yin Nak (soyinnak@gmail.com)

Diefrey Ribeiro Campos (diefrey8@gmail.com)

Thais Ribeiro Correia Azevedo (thaisrca@gmail.com)

Este estudo teve como objetivo avaliar o uso da proteína do soro do leite (PSL) na dieta de larvas de Ctenocephalides felis felis, visando otimizar a criação e manutenção de colônias em condições laboratoriais.

Foram utilizados 300 ovos de C. felis felis de até 24 horas de idade, previamente coletados de uma colônia laboratorial mantida em gatos sob protocolo CEUA nº 4313110419. Os ovos foram distribuídos em três grupos

experimentais: Controle, Grupo 1 e Grupo 2, com 10 repetições de 10 ovos cada. O substrato do grupo controle consistiu na dieta rotineiramente utilizada na colônia laboratorial, composta por sangue bovino desidratado, farelo de trigo e areia na proporção de 1:1:5. No Grupo 1, utilizou-se PSL e farelo de trigo na proporção de 1:1. No Grupo 2, foi utilizada PSL e farelo de trigo (1:1), acrescidos de areia na proporção de 1:5. Para a condução do experimento, foram utilizados tubos de ensaio contendo 0,5 g do respectivo substrato. Após a incubação dos ovos, os tubos foram vedados com tecido não tecido e elástico, sendo mantidos em câmara climatizada, na horizontal, a 27 ± 1 °C e 70% de umidade relativa. A avaliação da emergência de adultos foi realizada 28 dias após a incubação, com auxílio de microscópio estereoscópico. O percentual de emergência foi calculado pela fórmula: (nº de adultos emergidos / nº de ovos incubados) × 100. Os dados foram transformados em log10 e submetidos à análise de variância (ANOVA) no programa computacional Bioestat 5.0 com nível de significância de 5%. No grupo controle, observou-se percentual de emergência de 83%, sendo 37% machos e 46% fêmeas. No Grupo 1, a emergência foi de 75%, com 33% de machos e 42% de fêmeas. Já no Grupo 2, registrou-se 81% de emergência, com 43% de machos e 38% de fêmeas. Ao comparar o número de adultos emergidos, foi possível perceber que não houve diferença estatística significativa entre os grupos ($p > 0,05$). Além disso, não houve diferença significativa entre a proporção de machos e fêmeas. Com base nisso, é possível concluir que a utilização da PSL como componente da dieta para manutenção de larvas de C. felis felis mostrou-se uma alternativa viável à utilização de sangue bovino desidratado. Contudo, novos estudos devem ser conduzidos a fim de verificar a capacidade do adulto em dar continuidade ao ciclo evolutivo. Essa estratégia representa uma possibilidade promissora para otimizar a criação de pulgas em condições laboratoriais.

Palavras-chave: pulga do gato; whey protein; dieta larval.